

ESTUDANTE DO CRIME

Jovem de 18 anos é detida por tráfico de drogas na Vila Horizonte

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A.L.S, 19 anos de idade, foi detida em flagrante na noite desta quarta-feira por suspeita de tráfico de drogas. A estudante, apesar da pouca idade já é conhecida da Polícia e inclusive está em regime semiaberto por ter cometido outros crimes. Há uma semana ela saiu da cadeia. A prisão da jovem foi feita pela Força Tática de Tangará da Serra em sua residência localizada na Vila Horizonte. A Polícia recebeu uma denúncia informando que na casa da jovem, ocorria

comércio de entorpecentes. A guarnição da Força Tática foi até o local e realizou o cerco. No interior da residência, os policiais se depararam com A.L.S e com todo material apreendido.

Com ela, a Polícia encontrou 112 gramas de maconha, uma balança de precisão, uma quantidade de pasta base de cocaína, além de vários produtos provenientes de furto ou roubo, como uma televisão de 40 polegadas, joias, celulares, dinheiro e munições.

De acordo com o tenente Furquim da Força Tática, na casa da suspeita foram encon-

tradas também quatro jaquetas, que podem ser as mesmas utilizadas por bandidos para cometer roubos na cidade. Pela quantidade de material encontrado, tudo leva a crer que a residência de A.L.S, estava servindo para esconder esses objetos que posteriormente seriam revendidos. O tenente salientou ainda que as pessoas que tenham sido vítimas, podem procurar a Delegacia a fim de averiguar se reconhecem as roupas.

Sobre a droga encontrada com a jovem, conforme o tenente, ela confirmou ser a proprietária e



A estudante está em regime semiaberto e há uma semana saiu da cadeia

que de fato iria vendê-la. Já as munições eram para se proteger, pessoal. A arma não foi encontrada.

PRISÃO

TENTATIVA DE ROUBO

Homem tenta roubar estabelecimento e acaba detido

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra deteve em flagrante T.J.N, 20 anos, suspeito de ter tentado roubar um estabelecimento comercial localizado no bairro Vila Nazaré.

Segundo o tenente Natan da PM, a proprietária do local fez contato com a guarnição informando que duas pessoas estariam em atitudes suspeitas em frente a seu estabelecimento. A guarnição foi até o comércio indicado, e no trajeto recebeu uma nova informação de que a proprietária fez contato novamente com



O suspeito é usuário de drogas

a Polícia, dizendo que eles [suspeitos] teriam tentado roubar seu estabelecimento.

A guarnição conseguiu deter T.J.N, mas seu comparsa conseguiu fugir. O suspeito

preso, é morador do bairro Morada do Sol e é usuário de drogas, segundo a Polícia. Ele alegou que tentou roubar porque precisava de dinheiro para pagar suas contas.

Loja é furtada quatro vezes seguidas e suspeitos são presos

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Dois homens foram detidos em flagrante pela Polícia Militar de Tangará por terem furtado uma loja localizada na Avenida Brasil por pelo menos quatro vezes. J.L.R, 56 anos e J.T.M, 34 anos, estavam sendo monitorados pelo gerente da loja há 15 dias. A detenção deles, ocorreu próximo à Avenida Mauá, depois de serem reconhecidos nas imagens das câmeras de segurança da loja.

A vítima informou que os dois suspeitos foram à loja várias vezes e em algumas delas conseguiram levar alguns



Os suspeitos já tem uma vasta ficha criminal

objetos. Mas desta vez segundo ele, os homens não obtiveram êxito no furto, porque funcionários já haviam sido avisados e passaram a observá-los. Na quarta-feira, eles retornaram à loja, circularam por um tempo e desconfiados foram embora. O gerente então, avisou a Polícia.

Depois de presos, os

suspeitos foram conduzidos à Delegacia de Polícia. Segundo o tenente Natan, eles possuem uma vasta ficha criminal e praticavam os mesmos delitos inclusive em outros estados. A dupla conforme o tenente, repassava o material furtado para receptadores por valores abaixo do que valem no mercado.



Policial deixa mulher e três filhos

>> **G1 MT**

A Corregedoria da Polícia Militar em Mato Grosso mandou prender administrativamente 11 policiais, sendo seis oficiais e cinco praças, pela morte do soldado Abinoão Soares de Oliveira, de Alagoas, durante um treinamento do 4º Curso de Tripulante Operacional Multimissão (TOM-M) ocorrido em abril de 2010. Os processos disciplinares foram concluídos e outros 12 estão em andamento e deverão ser concluídos em até 90 dias.

Os policiais que deverão ser presos terão que ser apresentados pelos seus respectivos comandos para o cumprimento da sanção disciplinar assim que forem notificados. Outros dois policiais, sendo um oficial e um praça deverão responder respectivamente a ainda a um Conselho

de Justificação e a um Conselho de Disciplina, por terem agido de forma mais gravosa na morte do alagoano. Para a Corregedoria da PM, os 11 policiais tiveram participação de alguma forma na morte do soldado alagoano, assim como os outros dois PMs tiveram ação direta na ocorrência.

Os conselhos foram levados para as autoridades responsáveis pelas suas instaurações. Caberá ao comandante da PM, coronel Gley Alves, instituir o Conselho de Disciplinar e, ao governador Pedro Taques (PSDB), o de Justificação.

Na Justiça Criminal, 22 pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público por tortura de 19 pessoas e tortura seguida de morte de Abinoão à 7ª Vara Criminal. O processo chegou a ser levado para a Vara Militar, atendendo a pedido da defesa dos réus, e teve

a tipificação alterada para crime de maus-tratos. Entretanto, o MPE recorreu e a ação voltou para a 7ª Vara, como tortura e tortura seguida de morte.

ENTENDA O CASO

Abinoão morreu no dia 24 de abril de 2010. Ele tinha vindo a Cuiabá para participar de um treinamento para Tripulante Operacional Multi-Missão, realizado pela então Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MT). Ele passou mal depois de levar um ‘caldo’ na lagoa onde foi feita uma atividade de resistência, na MT-351, conhecida como estrada de Manso. O soldado foi socorrido por uma equipe do Corpo de Bombeiros que estava no local para prevenção e foi levado ao Pronto-Socorro de Cuiabá, mas não resistiu. Outros três alunos também passaram mal após a atividade.